



portalbenews.com.br

RIO GRANDE DO NORTE Advogado Paulo Henrique de Macedo Carlos é nomeado diretor técnico comercial da Codern ► **HUB**

TECNOLOGIA & INOVAÇÃO Roberto Paveck fala sobre o caminho da transformação no setor portuário brasileiro por meio da inovação e da competitividade ► **p5**



Toninho Ruiz/Governo do MS

Rota Bioceânica ficará pronta em dois anos, diz governador de MS



Eduardo Riedel fez essa afirmação durante uma palestra sobre os impactos do corredor logístico que ligará o Brasil ao Oceano Pacífico ► **p3**

Divulgação/Brasil Export



SINGAPURA
Missão brasileira vê de perto as boas práticas de gestão pública no país ► **p5**

E mais:
Desafio anual de inovação do PIER71 está com inscrições abertas ► **p6**

PARÁ Belém prevê economia da cidade crescendo 143% com temporada de cruzeiros ► **p3**

RIO GRANDE DO SUL Portos gaúchos têm aumento de 7,1% na movimentação no primeiro semestre ► **p4**

SANTA CATARINA São Francisco do Sul faz mapeamento da profundidade da Baía da Babitonga ► **p4**

EDITORIAL

Na rota do desenvolvimento e da integração

Com a promessa do governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, de ser entregue em dois anos, a Rota Bioceânica se configura como uma grandiosa empreitada que transcende fronteiras, conectando Brasil, Paraguai, Argentina e Chile. Uma obra cuja importância não pode ser subestimada, e sua concretização promete trazer benefícios inestimáveis à economia regional.

Ao encurtar o caminho ao Oceano Pacífico, esse corredor promete reduzir consideravelmente os custos logísticos, abrindo portas para novos mercados e estimulando o comércio internacional.

A entrada do Brasil na Rota Bioceânica se dará pela construção da ponte sobre o Rio Paraguai, na cidade de Porto Murinho (MS), em conjunto com a cidade de Carmelo Peralta, no Paraguai. Atualmente com 24,68% dos trabalhos concluídos, a ponte tem previsão de conclusão no primeiro semestre de 2025.

Nesse contexto, é fundamental ressaltar o empenho do Governo do Paraguai, que está investindo em obras de pavimentação no norte do país, totalizando quase 500 km, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Uma colaboração que fortalece ainda mais o corredor rodoviário.

Porto Murinho, segundo o governador, já sente os efeitos positivos da Rota Bioceânica, atraindo investimentos privados na rede hoteleira e estruturas para acolher caminhoneiros e oficinas. O cenário para o desenvolvimento é promissor.

Além disso, é inegável que a conclusão da Rota Bioceânica terá um impacto direto no estado de Mato Grosso do Sul, tornando-o mais competitivo e estimulando seu crescimento econômico.

A possibilidade de as cargas nacionais embarcarem pelos portos chilenos e chegarem à China em 12 dias a menos de navegação, comparado aos embarques pelo Porto de Santos (SP), abre perspectivas comerciais inimagináveis. Como já dito acima, essa logística mais eficiente poderá impulsionar ainda mais os negócios locais e aumentar a competitividade do Estado e do país no cenário global.

A Rota Bioceânica se apresenta como uma saída estratégica e promissora para a América do Sul. O empenho conjunto de Brasil, Paraguai, Argentina e Chile na concretização desse projeto é louvável e demonstra o poder do trabalho colaborativo na busca pelo desenvolvimento de uma região tão importante.

Ao encurtar distâncias e abrir novas possibilidades comerciais, a Rota Bioceânica se estabelece como um verdadeiro marco logístico e um passo importante rumo ao crescimento econômico e à integração.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Rota Bioceânica estará pronta em dois anos, diz governador de MS

HUB

- Paulo Henrique de Macedo Carlos é nomeado diretor técnico comercial da Codern

REGIÃO NORTE

- Belém prevê economia da cidade crescendo 143% com temporada de cruzeiros

REGIÃO SUL

- Portos gaúchos têm aumento de 7,1% na movimentação no 1º semestre

Portos RS realiza exercício de simulado no Porto de Rio Grande

São Francisco do Sul faz mapeamento da profundidade da Baía da Babitonga

SINGAPURA

- Singapura: brasileiros veem de perto boas práticas de gestão pública

TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

- "Inovação e competitividade: o caminho da transformação no setor portuário brasileiro", por Roberto Paveck

SINGAPURA

- Desafio anual de inovação em Singapura está com inscrições abertas

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena,
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

atendimento@portalbenews.com.br

(11) 91615.1200

REGIÃO CENTRO-OESTE



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Novo diretor na Codern

O advogado Paulo Henrique de Macedo Carlos foi nomeado na segunda, dia 24, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, diretor técnico comercial da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern). Ele foi indicado pela governadora do Estado, Fátima Bezerra, e teve o nome endossado pelos parlamentares do PT Natália Bonavides e Fernando Mineiro. Paulo Henrique é ex-secretário da Secretaria Estadual de Assuntos Fundiários e Apoio à Reforma Agrária (Seara), no Rio Grande do Norte. Foi também assessor da Direção de Tecnologias do Centro de Tecnologias do Gás e Energias Renováveis (CTGAS-ER).

Reforma tributária

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, afirmou na segunda-feira que espera promulgar a Proposta de Emenda à Constituição da Reforma Tributária ainda este ano. A declaração foi em um almoço com empresários do Lide Brazil Investment Forum, em São Paulo. Para ele, a proposta que tramita no Congresso há 30 anos livrará o Brasil de um "manicômio". A expectativa é que o texto da PEC seja analisado até outubro no Senado e retorne para a Câmara dos Deputados devido às mudanças propostas.

Depreciação acelerada I

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, afirmaram na segunda-feira, dia 24, que as duas pastas estudam investir em até R\$ 15 bilhões na indústria através do programa "Depreciação acelerada".

Depreciação acelerada II

Haddad e Alckmin se reuniram nessa segunda-feira na sede da vice-presidência da República. A proposta vai permitir que as empresas abatam no Imposto de Renda os valores gastos com investimentos de forma rápida. Redução de impostos, e diminuição dos custos operacionais, além do aumento da rentabilidade também estarão na medida.

Hidrogênio verde

O Ministério de Minas e Energia assinou uma declaração conjunta com mais de 15 países para acelerar o desenvolvimento do comércio internacional de hidrogênio renovável e de baixo carbono, durante a reunião da Ministerial de Energia Limpa, na Índia. O ministro da pasta, Alexandre Silveira, afirmou que o Brasil vem apresentando estratégias para fortalecer a pauta do hidrogênio verde.

Rota Bioceânica estará pronta em dois anos, diz governador de MS

Eduardo Riedel garantiu prazo durante palestra sobre os impactos do novo corredor rodoviário

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Rota Bioceânica será entregue em dois anos. Quem garantiu o prazo foi o governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSD), durante uma palestra sobre os impactos da megaestrada realizada na última semana, em Campo Grande, capital do Estado.

A nova rodovia vai passar pelo Brasil, Paraguai, Argentina e Chile e promete trazer benefícios para economia, como a redução dos custos logísticos, investimentos em infraestrutura, fomento e expansão do turismo e acesso a novos mercados comerciais.

"Um conceito sonhado e discutido por muito tempo e que vai se concretizar nos próximos dois anos", disse Riedel.

O governador destacou que a porta de entrada do Brasil será pelo município de Porto Murtinho (MS), onde está sendo construída a ponte sobre o Rio Paraguai, na divisa com a cidade de Carmelo Peralta, no Paraguai. De lá, o corredor segue pelo norte do Paraguai, entra na Argentina e chega nos portos chilenos, encurtando o caminho ao Oceano Pacífico.



O governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, falou sobre a Rota Bioceânica durante uma palestra sobre os impactos da megaestrada realizada em Campo Grande

"No Norte do Paraguai são quase 500 km não pavimentados, que agora estão recebendo as obras do Governo do Paraguai, com expectativa de estar tudo pavimentado em 2024. O presidente fez um grande empréstimo junto ao BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para viabilizar este corredor", detalhou Riedel.

Essencial para a concretização da rota, a obra da ponte sobre o Rio Paraguai é a entrada do Brasil na Bioceânica e, de

acordo com o governador, está com 24,68% dos trabalhos efetuados, com previsão de estar pronta no 1º semestre de 2025.

O equipamento terá 1.294 metros, está sendo construído pela Itaipu Paraguai, com um investimento de U\$ 85 milhões.

Para o governador, a expectativa com a nova rota tem refletido na economia de Porto Murtinho, que já está recebendo capital privado em investimentos na rede hoteleira e em estruturas para receber cami-

nhoneiros e oficinas. "Vai ter este potencial turístico e de cargas", ressaltou Riedel.

O governador também citou a redução de custos e o aumento da competitividade para Mato Grosso do Sul com a conclusão do corredor rodoviário, que permitirá que as cargas nacionais embarquem pelos portos chilenos e cheguem à China em 12 dias a menos de navegação, se comparado com os embarques feitos pelo Porto de Santos (SP).

REGIÃO NORTE

Belém prevê economia da cidade crescendo 143% com temporada de cruzeiros

Secretaria de Turismo projeta que cerca de 9 mil turistas irão injetar ao menos R\$ 5,4 milhões

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A temporada de cruzeiros 2023/2024 deve gerar um crescimento de 143% na economia de Belém, capital do Pará, com a injeção de ao menos R\$ 5,4 milhões advindos dos 9 mil turistas esperados no período. A projeção é da Secretaria de Turismo de Belém (Belemtur).

A estimativa envolve os gastos dos turistas nos setores de alimentação, bebidas, presentes, artesanatos, passeios, entre outros, baseado na projeção da Associação Brasileira de Navios de Cruzeiro (Clia), que aponta que os gastos de cada visitante na cidade devem chegar a R\$ 605.

O impacto positivo na economia também está ligado à inclusão de Belém e Santarém, na semana passada, na rota

Brazil's Vibrant Coast (Costa Vibrante Brasileira), da atual temporada de cruzeiros da Associação dos Operadores de Turismo dos Estados Unidos (USTOA). A rota tem saídas do Rio de Janeiro e da cidade de Bridgetown, capital da ilha caribenha de Barbados.

Belém também deve seguir a tendência nacional e aumentar a oferta de empregos nesta temporada. Segundo a Clia, o período aponta para um cresci-

mento de 30% em relação às vagas de trabalho que abrangem o segmento.

Na temporada 2022/2023, oito navios aportaram em Belém, com 3.700 turistas. Para a atual, a previsão é de 11 navios, com aproximadamente 9 mil turistas.

A temporada de cruzeiros 2023/2024 terá quase sete meses de duração e, em nível nacional, deverá injetar R\$ 3,9 bilhões na economia.

REGIÃO SUL

Portos gaúchos têm de aumento de 7,1% na movimentação no 1º semestre

De janeiro e junho de 2023, terminais portuários movimentaram mais de 20 milhões de toneladas

Divulgação/Portos RS

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

Os portos do Rio Grande do Sul fecharam o primeiro semestre de 2023 com a movimentação de mais de 20 milhões de toneladas e mais de 1.800 embarcações recebidas. De acordo com dados divulgados na última sexta-feira pela Portos RS, o crescimento em comparação ao mesmo período do ano passado foi de 7,1%.

Segundo a Autoridade Portuária, o Porto do Rio Grande é o responsável pela maior parte das movimentações, com 19.097.639 toneladas. Na sequência, aparecem os Portos de Pelotas e de Porto Alegre, com 638.976 toneladas e 375.697

toneladas, respectivamente. Os granéis sólidos puxam a lista de cargas, que é seguida pelas cargas gerais e granéis líquidos.

No período de janeiro a junho, passaram pelo Porto do Rio Grande 1.513 navios, 257 barcaças pelo Porto de Pelotas e outras 66 pelo Porto de Porto Alegre.

Segundo a Autoridade Portuária, além dos três portos públicos, também estão incluídos nos dados as movimentações dos terminais de uso privado e arrendados, além dos estaleiros Rio Grande e EBR.

Entre as mercadorias com destaque de movimentações no Porto do Rio Grande estão a soja, com variação positiva de 118,05%, a uréia, com 42,94%, o fosfato, com 16,04%, o arroz, com 12,67%, o cloreto de potássio, com 9,83%, e o farelo de



Segundo a Autoridade Portuária Portos RS, o complexo do Rio Grande é o responsável pela maior parte das movimentações, com 19.097.639 toneladas

soja, com 6,74% de aumento. A movimentação de contêineres também variou positivamente em 11,38%.

Durante o mês de junho, o Porto de Pelotas realizou o embarque de 2.997 toneladas

de soja, carregamento que ainda não havia sido registrado neste ano. Além disso, foram 98.258 toneladas de clínquer, que é o cimento na fase bruta de fabricação, e outras 537.721 toneladas de toras de

madeira para o beneficiamento da celulose.

Fertilizantes lideram em Porto Alegre

O cais público da capital gaúcha contabilizou no primeiro semestre deste ano 375.697 toneladas movimentadas. A maior parte dessa quantidade é de insumos para a produção de fertilizantes, com 217.186 toneladas. O trigo aparece na segunda posição, com a movimentação de 53.003 toneladas. O terceiro produto mais movimentado no Porto de Porto Alegre é a cevada, com 47.783 toneladas. O sebo bovino é o quarto colocado, com 34.774 toneladas, e é seguido pelo sal e pela carga geral, com 22.732 toneladas e 219 toneladas, respectivamente.

Portos RS realiza exercício de simulado no Porto de Rio Grande

Foram previstos cenários de combate a incêndio, resgate de tripulante e vazamento de óleo

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

A Portos RS, Autoridade Portuária dos Portos Públicos do Rio Grande do Sul, realizou na

última sexta-feira (21 de julho) um exercício simulado integrado para treinamento das equipes de atendimento de emergência no Porto de Rio Grande. Segundo a Autoridade Portuária, para a realização da atividade foram previstos cenários de

combate a incêndio, resgate de tripulante em embarcação e contenção de vazamento de óleo.

Segundo a Portos RS, participaram do exercício a brigada de incêndio da operadora Sargres, o resgate do Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo), a equi-

pe da base de emergência do Porto de Rio Grande, integrantes do Centro de Comando e Controle (CCCon) do Porto de Rio Grande, a Navegação Aliança e colaboradores das operadoras Rocha, Rig Port Log e Orion.

As simulações são realizadas de forma periódica pela Portos RS para possibilitar o preparo de suas equipes e dos operadores portuários, além de testar o tempo resposta desses integrantes para o atendimento de uma situação real.

São Francisco do Sul faz mapeamento da profundidade da Baía da Babbitonga

Resultados obtidos vão servir de referência para a dragagem do canal, segundo a Autoridade Portuária

Divulgação/SCPAR São Francisco do Sul

CÁSSIO LYRA
cassio@portalbenews.com.br

O Porto de São Francisco do Sul realizou na última semana o serviço de batimetria em todo o canal de acesso, localizado na Baía de Babbitonga, incluindo os sete berços de atracação. Segundo a Autoridade Portuária, o objetivo serviu para mapear as profundidades da área portuária, realizando um levantamento da topografia submarina. Essas informações são essenciais para garantir a segurança das embarcações que passam pelo porto, pois identificam



As informações coletadas com o serviço de batimetria são essenciais para garantir a segurança das embarcações que passam pelo Porto de São Francisco do Sul

possíveis locais assoreados.

Ao mesmo tempo, os resultados obtidos vão servir de referência para a dragagem do canal e dos berços, serviço que deverá ser contratado, segundo

a Autoridade Portuária, nos próximos meses, a depender das profundidades verificadas pelas batimetrias.

A batimetria é feita por meio de um equipamento cha-

mado ecobatímetro, que verifica a profundidade, através da emissão de sinais acústicos. O aparelho fica dentro de uma embarcação que mapeou durante três dias todo o acesso aquaviário e os cais de atracação. Com os dados obtidos, são produzidos mapas, nos quais cada profundidade é representada por cores diferentes.

O contrato, no valor global de R\$ 2 milhões, prevê um serviço permanente de batimetria, a ser realizado a cada três me-

ses durante dois anos, com possibilidade de se estender para até cinco anos. O pagamento é feito por campanha de batimetria realizada, somente após a realização do serviço.

De acordo com o gerente de Apoio Marítimo, Volnei Batista, a contratação desse serviço demonstra a preocupação da autoridade portuária de São Francisco do Sul com seus clientes.

“Estamos garantindo que os navios possam entrar e sair do Porto de forma segura e eficiente”, afirmou, ressaltando que é a primeira vez que São Francisco do Sul tem um contrato permanente de batimetria.

SINGAPURA

Singapura: brasileiros veem de perto boas práticas de gestão pública

Delegação é liderada pelo presidente do Conselho Singapore Export, Joel Julius, em parceria com entidades

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Membros do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad), entidade que reúne representantes de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal, estão visitando Singapura em uma missão liderada pelo presidente do Conselho Singapore Export, Joel Julius, em parceria com a Fundação Dom Cabral e o Centro de Liderança Pública (CLP).

A viagem foi organizada pela Bossa Marketing & Eventos, empresa do Grupo Brasil Export.

A programação começou na segunda-feira, dia 24, e segue até quinta-feira, dia 27,



Divulgação

Além das boas práticas de gestão pública, os brasileiros em Singapura puderam conhecer soluções que podem ser aplicadas à realidade brasileira

com visita à Embaixada do Brasil no país, agências governamentais e empresas.

De acordo com Joel, a comitiva tem representantes dos estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. Todos estão no país para conhecer um pouco mais sobre as boas práticas de gestão pública aplicadas em Singapura, além de possíveis parcerias e soluções que podem

ser aplicadas à realidade brasileira.

Julius explicou que os principais tópicos trabalhados durante a missão são: gestão de águas e resíduos; transporte; habitação; logística; e governo digital.

Ontem, a comitiva visitou a City Gallery, que demonstra a evolução histórica e arquitetônica de Singapura nas últimas seis décadas. Lá, os participan-

tes puderam entender o modelo de desenvolvimento do país, os planos de infraestrutura e as principais preocupações para gerenciamento de recursos.

Também conheceram a Marina Barrage, principal fonte de água do país, e foram até a Embaixada do Brasil em Singapura para conversar com a Embaixadora Eugênia Barthelme, chefe do corpo diplomático brasileiro desde 2019. O objetivo foi discutir a percepção brasileira do modelo de desenvolvimento singapuriano e possibilidades de cooperação.

Programação

A missão ainda vai passar pela

SCE, agência governamental responsável pela cooperação internacional. Lá, devem ser assinados memorandos de entendimento com o objetivo de promover o diálogo com o setor público e promover soluções de desenvolvimento compartilhado.

A comitiva também conhecerá a Surbana Jurong, principal empresa de planejamento de Singapura, responsável pelo masterplan nacional e investimentos internacionais feitos no arquipélago.

Na área de logística, o grupo visitará o PSA, principal operador portuário do país.

Quanto à tecnologia, a comitiva irá à Smart Nation, empresa que desenvolveu uma série de soluções tecnológicas integradas à população como governança, economia e sociedade digital.

tecnologia & inovação

ROBERTO PAVECK



Roberto Paveck é Gerente de Planejamento Logístico da Autoridade Portuária de Santos

Inovação e competitividade: o caminho da transformação no setor portuário brasileiro

A inovação desempenha um papel crucial para que as empresas possam se destacar em um ambiente competitivo. Além de impulsionar o crescimento e aumentar a eficiência, a inovação permite às empresas explorar novas tecnologias, processos e estratégias, capacitando-as para enfrentar, de forma mais eficaz e sustentável, os desafios futuros.

O setor portuário segue a mesma lógica. Portos são centros logísticos que possuem elevados requisitos em termos de custos, eficiência, segurança e sustentabilidade. Por isso, verifica-se nos portos mais avançados do mundo a adoção, cada vez mais intensiva, de soluções digitais da Indústria 4.0 e aplicativos inteligentes como forma de manter a competitividade frente aos concorrentes.

Portos modernos facilitam a movimentação de mercadorias e serviços entre os mercados, reduzem os custos de transporte e aumentam a eficiência. Assim, as inovações nesse setor geram um valor significativo para a sociedade, além dos benefícios mais óbvios como o aumento do comércio e da competitividade da economia, a inovação tem o poder de criar oportunidades de

emprego e renda para as comunidades locais.

No Brasil, a inovação no setor portuário ainda é um tema em evolução, embora já existam iniciativas importantes. O Porto de Itaquí, por exemplo, estabeleceu uma parceria estratégica com a Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) para impulsionar a pesquisa e a inovação no setor. O Complexo do Pecém também firmou parceria com instituições de cinco países, objetivando acelerar os projetos de inovação em hidrogênio verde. Por fim, foi anunciada, recentemente, uma parceria entre a Companhia Docas da Bahia (Codeba) e o Senai - Cimatec para criação de um campus voltado às atividades e pesquisas industriais marítimas em Salvador.

Em Santos, a Autoridade Portuária (APS) tem se destacado ao promover uma agenda voltada para a inovação. Por meio de diversas iniciativas, como a simplificação do processo de parcerias com startups para o desenvolvimento de novas tecnologias, estão sendo enfrentados desafios relacionados à atividade portuária. Destacam-se a

melhoria da qualidade das previsões climáticas, o aumento da eficiência das operações de frete de retorno de caminhões, a otimização da programação e atracação de navios e a obtenção de um melhor entendimento da situação do canal de navegação com a criação de um gêmeo digital. Esses avanços foram possíveis graças à colaboração entre a Autoridade Portuária e as startups.

A implementação do Programa de Estágio em Inovação foi outra iniciativa importante. O programa já está na sua 2ª turma e vem preparando jovens graduandos para ingressarem no mercado de trabalho portuário, por meio do desenvolvimento de soluções inovadoras. A iniciativa vem se mostrando extremamente eficiente, visto que os desafios lançados pela Autoridade Portuária aos estagiários, abrangendo processos portuários e demandas do porto, proporcionam um aprendizado intensivo e prático, fundamental para suas carreiras, e importante para buscar soluções inovadoras para as operações portuárias.

A aproximação da Autoridade Portuária com universidades e centros de pesquisa integra o

processo de inovação em desenvolvimento. Com a celebração de acordos de cooperação com universidades como a USP, Unisanta e Fatec, a APS fomenta a pesquisa científica, fornecendo informações aos pesquisadores. Um dos resultados dessa parceria é a participação da Autoridade Portuária de Santos em pesquisa da USP e da universidade japonesa de Kyushu visando o desenvolvimento de câmeras inteligentes para a operação portuária.

A busca pela inovação é um processo contínuo e o setor portuário no Brasil tem um longo caminho a percorrer para nivelar-se aos mais avançados do mundo. Já temos boas iniciativas em todas as regiões do país, com programas de inovação sendo estruturados em vários portos, garantindo soluções transformadoras para as atividades portuárias. Em Santos, a Autoridade Portuária está plenamente comprometida com esse projeto, investindo em iniciativas, parcerias estratégicas e recursos para impulsionar a transformação e fortalecer a posição do Porto de Santos como um exemplo de excelência e liderança no cenário da inovação portuária.

SINGAPURA

Desafio anual de inovação em Singapura está com inscrições abertas

Organizada pelo PIER71, o Smart Port Challenge reúne startups para apresentar soluções aos desafios enfrentados pela indústria marítima

Divulgação/PIER71

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O PIER71, principal ecossistema de inovação de Singapura focado no setor marítimo, está com inscrições abertas até o próximo dia 31 para a edição 2023 do Smart Port Challenge. A competição anual de inovação reúne startups para apresentar soluções baseadas em tecnologia aos desafios enfrentados pela indústria marítima.

Serão cinco categorias em disputa: Porto Inteligente; Navio Inteligente; Serviços Marítimos e Cadeia Logística; Tecnologia Verde e Descarbonização; e Segurança, Treinamento e Bem-Estar da Tripulação, com prêmios de até 100 mil dólares singapurienses (cerca de R\$ 355 mil).

De acordo com o regulamento publicado no portal do PIER71, a startup candidata deverá seguir os passos abaixo para se inscrever:

1. Selecionar a oportunidade de inovação para a qual deseja fornecer uma solução;
2. Baixar e preencher um questionário para preparar o envio da proposta;
3. Enviar o formulário de inscrição até o próximo dia 31, às 17 horas no horário de Singapura (6 horas da manhã no horário



O PIER71 é uma espécie de hub que reúne empresas de tecnologia do mundo todo focadas em impulsionar a transformação digital da indústria marítima

de Brasília).

Ainda de acordo com o regulamento, os finalistas pré-selecionados serão convidados a se inscrever no PIER71 Accelerate, um programa exclusivo de validação de mercado e descoberta de clientes, com duração de sete semanas, apoiado pela educação empresarial de

classe mundial da NUS (sigla em inglês da Universidade Nacional de Singapura) Enterprise e curado especificamente para a indústria marítima.

Na fase final, as melhores equipes têm a oportunidade de se apresentar diante de juizes, empresas, investidores e a comunidade marítima para ga-

rantir os principais prêmios.

Segundo o cronograma, os pré-finalistas serão selecionados no período entre 2 e 11 de agosto. De 13 de setembro a 8 de novembro eles passarão pelo PIER71 Accelerate.

As semifinais estão marcadas para o dia 17 de novembro e a grande final para o dia 23.

O PIER71

O PIER71 tem como membros fundadores a MPA (Autoridade Marítima e Portuária do Porto de Singapura) e a NUS. As duas instituições estruturaram a organização para aproximar as descobertas acadêmicas do universo corporativo. É uma espécie de hub que reúne empresas de tecnologia do mundo todo focadas em impulsionar a transformação digital da indústria marítima.

Em abril deste ano, a Missão Portuária – Brasil Export 2023 esteve em Singapura e conheceu as instalações do PIER71. Conforme relatou à época o presidente do Conselho do Singapura Export, Joel Julius, a entidade está aberta a cooperar com o setor tecnológico brasileiro. Em princípio, a ideia é receber startups nacionais na sede asiática, bem como enviar equipes de empresas de lá ao Brasil para troca de conhecimentos.

“O PIER71 é referência quando falamos de inovação e há muitas oportunidades de cooperação tanto no sentido de levar startups brasileiras para Singapura, como o caminho contrário. Eles estão abertos a essa possibilidade. Eles também já têm muitos escritórios no mundo e nem um na América Latina, então a gente entende que o Brasil está em ótima posição para recebê-los e que o Brasil Export pode ser o parceiro ideal”, disse Julius na ocasião.

Com 12 desafios lançados, a PIER71 claramente aponta os caminhos e interesses de Singapura: buscar soluções verdes para o setor fundamental da economia do país – logística.

Inovação e a atenção ao ESG são a essência para que Singapura possa se manter à frente, de maneira a gerar novos investimentos e otimizar seus processos em um Sudeste Asiático que segue em ritmo de crescimento e consumo. Fazê-lo de maneira organizada e duradoura é o segredo para que instituições públicas e privadas possam gerar frutos à sociedade.

Biocombustível não é uma palavra nova em nosso consciente coletivo; a inovação brasileira nos auxiliou a gerar uma solução sustentável e econômica por diminuir a necessidade da importação de derivados de petróleo; o hidrogênio verde, igualmente quebrará mais um paradigma: não somente gerando investimentos ao Brasil, como também desenvolvendo nossa capacidade de criação e rápida adequação às necessidades de mercado.

As oportunidades para startups brasileiras são imensas: além da premiação financeira, estar próximo ao principal centro de tráfego do mundo e ter acesso aos fundos de fomento e co-ideias inovativas será uma excelente vitrine para futuros clientes e investimentos. Unir a criatividade nacional com as demandas asiáticas é, certamente, uma parceria de sucesso.

Mais informações sobre o Smart Port Challenge 2023 podem ser encontradas abaixo, incluindo os detalhes dos desafios e a data final para inscrição.

<https://pier71.sg/smart-port-challenge/smart-port-challenge-2023/innovation-opportunities/>

Joel Julius
presidente do Conselho
do Singapura Export

